

O projeto **MISTIC SEAS** destina-se à elaboração de um plano de ação comum para a monitorização da biodiversidade marinha na Região da Macaronésia, uma das regiões com maior biodiversidade na Europa. O projeto visa melhorar a coordenação na aplicação e implementação da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha em Portugal e Espanha (Açores, Madeira e Canárias) e assegurar a abordagem ecossistémica no maior e mais importante ecossistema europeu, o Atlântico.

Nos dias **20 a 24 de junho terão lugar nos mares da Madeira Campanhas de Mar acompanhadas pela realização no Museu da Baleia, Machico, por um Workshop Técnico, no âmbito do projeto MISTIC SEAS.** Nestes 5 dias, equipas integrando os melhores peritos de mamíferos, tartarugas e aves dos arquipélagos da Macaronésia, aplicarão uma metodologia científica comum para a monitorização da biodiversidade marinha.

Este encontro na Madeira é decisivo para o sucesso do projeto pois permitirá simultaneamente avaliar as metodologias conciliadas nas sessões anteriores assim como concluir o desenho do programa de monitorização adequado à determinação do Bom Estado Ambiental da Macaronésia, a maior sub-região marinha europeia.

A Direção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia, departamento responsável pela implementação da política ambiental da União Europeia, consciente da relevância ecológica desta sub-região, deposita grandes expectativas nos resultados do MISTIC SEAS. O sucesso deste projeto será determinante para o financiamento de projetos nos domínios da conservação e do conhecimento marinho no segundo ciclo DQEM.

O projeto, cofinanciado pela Comissão Europeia, **DG AMBIENTE**, decorre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2017, envolvendo a participação da **Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (Governo Regional da Madeira)**; do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (Governo Regional dos Açores); da Direção Regional dos Assuntos Regionais do Mar (Governo Regional dos Açores); da Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (Governo de Portugal); da Direção-Geral de Sustentabilidade da Costa e do Mar (Governo de Espanha); da Fundação Biodiversidade (Governo de Espanha); e do Instituto Espanhol de Oceanografia.